



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Pessoa em Brasília

O excelente documentário *Mito e música: a mensagem de Fernando Pessoa*, codirigido por André Luiz Oliveira e Rama Oliveira, abre com uma sequência ficcional em que o poeta Fernando Pessoa erra entre os monumentos da Esplanada dos Ministérios, sob o fundo da cidade espacial. Aquela imagem me marcou porque, muito antes de ver o filme, tinha a impressão de que Pessoa

se sentiria em casa na atmosfera metafísica da cidade.

Imagino que, se visitasse Brasília, talvez dissesse algo semelhante ao que Clarice Lispector escreveu: reconheço esta cidade no fundo do meu sonho. A obra dele é muito vasta. Mas, ao ler certos poemas de Pessoa, parece-me que a inquietação existencial e o sentimento metafísico estão em sintonia com a solitude brasileira.

Como percebe o leitor, estou devaneando com o objetivo de criar uma moldura para algo mais tangível. É que o professor de arquitetura da UnB, Frederico Holanda, me enviou uma preciosa mensagem: um poema de Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Pessoa.

No texto, é possível estabelecer uma relação do poeta português com Brasília muito menos vaga. Indiretamente, o poema resvala em Brasília ao falar da relação do ato cotidiano de ver nas cidades.

O ponto de vista do poeta é o pico do monte em uma aldeia. Essa perspectiva descortina uma visão mais ampla e propõe uma outra escala do nosso tamanho no mundo: “Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo.../ Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer./ Porque eu sou do tamanho do que vejo/ E não do tamanho da minha altura...”

Embora prometam a riqueza de experiências, as cidades grandes

empobrecem a visão com seu atulhamento desordenado, que cresce atabalhoadamente para todos os lados. “Nas cidades a vida é mais pequena/ Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro”.

Enquanto isso, nas cidades a visão é impedida pela ocupação do espaço, restringindo o ato essencial de contemplar: “Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,/ Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,/ Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,/ E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver.”

O poema de Pessoa pode ser lido, indiretamente, como um elogio a Brasília.

É uma capital com qualidades campestres ao lado das citadinas. Moramos em um altiplano pertinho do céu. A contemplação da abóboda celeste é uma das riquezas da cidade. Ela é uma criação arquitetônica. Quem nos concedeu esse privilégio lírico e metafísico foi Lucio Costa.

Como bem disse o poeta Francisco Alvim, Lucio Costa dispôs a cidade no planalto com a sabedoria de um arquiteto do cosmos. Há algum tempo dois arquitetos apresentaram a proposição de tombar o céu de Brasília. A proposta é poética, mas não é factível. Para preservar essa riqueza nós temos de ficar atentos é às bandalheiras dos governantes aqui da Terra.

GESTÃO / As modificações ocorrem no mês em que o ex-diretor-geral da PCDF, Robson Cândido, foi preso sob acusação de perseguir uma ex-namorada e de utilizar a estrutura da polícia para grampear o celular dela

Mais mudanças na PCDF

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) passou, mais uma vez, por trocas na estrutura da corporação. As mudanças ocorrem no mês em que o ex-diretor-geral da PCDF Robson Cândido foi preso por stalking (perseguição), peculato, corrupção passiva, violação de sigilo profissional e outros crimes. Só em novembro, ocorreram ao menos três “dança das cadeiras”.

As substituições foram promovidas, ontem, pelo novo delegado-geral da PCDF, José Werick Carvalho. Valma Milograna, antes delegada-chefe da 29ª Delegacia de Polícia (Riacho Fundo), assume agora a direção do Departamento de Polícia Especializada (DPE), chefiada anteriormente pelo delegado Victor Dan. O novo delegado-chefe da 29ª DP será Alexandre Godinho, que ocupava o cargo de adjunto da 26ª DP (Samambaia Norte).

O novo delegado-adjunto da 26ª DP é Gustavo Farias Gomes. As trocas também atingiram a 10ª DP (Lago Sul) e a 33ª DP (Santa Maria). No Lago Sul, sai o delegado Jonatas José e entra Wisllei Salomão. Wisllei era chefe da

Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf). Agora, a coordenação segue sob o comando de Alexander Traback. Jonatas ocupará a função de adjunto do DPE.

Quem assume a 33ª DP é o delegado José Eduardo Galvão. Por fim, o delegado Isac Batista passa a ocupar o cargo de coordenador de plantão no Departamento de Polícia Circunscricional.

Em 11 de novembro, ocorreu outra mudança. O delegado Adval Cardoso, que ocupava a chefia da Corregedoria-Geral decidiu se aposentar. O delegado Ecimar Loli, que chefiava a Delegacia da Criança e Adolescente (DCA I), ficou no lugar dele. Para a função de corregedora-geral adjunta, foi nomeada a delegada Ivone Rosseto.

O delegado Gilberto Gomes Rocha foi para a Divisão de Inteligência da Corregedoria-Geral. Outra modificação ocorreu na assessoria da PCDF, antes ocupada por Darbas Coutinho. No lugar dele, ficou Lúcio Valente. Gilberto Maranhão, por sua vez, ocupou o posto deixado por Loli na DCA I.

Alexandre Ribeiro, que era chefe da Divisão de Investigação da Corregedoria, agora é

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Desde a prisão do ex-diretor geral da PCDF, a corporação vem realizando mudanças nas delegacias

diretor-adjunto da Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP). O delegado Paulo Francisco deixou a Divisão de Repressão a Drogas da Coordenação de Repressão às

Drogas (Cord) e assumiu a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/Decor).

No começo do mês, o novo delegado-geral José Werick nomeou a delegada Adriana Romana para

a chefia da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), após a Justiça decretar o afastamento de Thiago Peralva, por ser alvo da Operação Vigia, que levou o ex-diretor-geral da PCDF, Robson Cândido, para a prisão.

Operação Vigia

Robson Cândido foi preso na manhã de 4 de novembro. A prisão preventiva foi realizada a pedido dos promotores do Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCap), com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) e do Centro de Inteligência (CI) do MPDFT.

O ex-diretor-geral da PCDF envolveu-se em um escândalo pessoal com uso da estrutura da Polícia Judiciária em uma denúncia de perseguição e violência contra a ex-namorada, cujas ligações telefônicas eram monitoradas como se ela fosse uma criminosa ou interlocutora de traficantes.

O objetivo era ter acesso a todos os passos da jovem de 25 anos. A vítima descreveu Robson como extremamente possessivo. Cândido responde por por uma série de crimes, como stalking (perseguição); violência psicológica; descumprimento de medida protetiva de urgência; interceptação telefônica ilegal; peculato, por três vezes; corrupção passiva; e violação de sigilo funcional.

ROUBO

Presos assaltantes de motoristas de app

Mais dois integrantes de um grupo especializado em roubar motoristas de transporte por aplicativo foram presos pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) no âmbito da segunda fase da operação Indrive, desencadeada ontem pela Divisão de Roubos e Furtos II (DRF 2). Na primeira fase, a polícia prendeu outras duas pessoas.

A investigação durou cerca de três meses e apontou para a existência de uma quadrilha violenta, que visava assaltar motoristas de app. Para cometer os roubos, os criminosos criavam contas fictícias nos aplicativos, com o uso de dados falsos, na maioria das vezes,

de de mulheres. Depois eles solicitavam a corrida em nome de terceiros e, já no veículo, anunciavam o assalto, atacavam as vítimas e levavam carro e telefones.

As corridas eram, na maioria, solicitadas durante a madrugada e de locais como bares de grande circulação, preferencialmente situados em Ceilândia e Taguatinga. Ao serem acionados, os motoristas estacionavam em frente aos estabelecimentos e os autores entravam.

Ataque

De acordo com a polícia, as vítimas eram ameaçadas com arma de fogo e levadas para locais

Fotos: PCDF/Divulgação



As prisões foram realizadas em Samambaia e no Recanto das Emas

afastados do centro. Lá, tinham o carro e os bens subtraídos. Os investigadores descobriram, ainda, que os veículos roubados eram adulterados e enviados para outras cidades. Na primeira fase da operação, desencadeada em 21 de novembro, foram identificadas

três regiões para onde os veículos eram levados: Ceilândia, Taguatinga e Santa Maria.

Na manhã de ontem, os policiais prenderam duas pessoas em Samambaia e no Recanto das Emas, além de cumprirem mandados de busca e apreensão.



Um revólver calibre 38 foi apreendido na operação

Foram encontradas, ainda, um revólver calibre 38, possivelmente usado no crime.

Dados

Levantamento da Secretaria de Segurança Pública

(SSP-DF) mostra que, entre janeiro e outubro deste ano, ocorreram 1.083 roubos de veículos. No mesmo período do ano passado, o número de ocorrências de crimes desse tipo foi de 1.288. Em 2021, foram 1.744 casos. (DD)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Alcina da Conceição, 84 anos
Almerinda Perdomo Carloni, 92 anos
Amauri Fernando Galvão de Souza, 76 anos
Carlos Henrique Silva Cruz, 54 anos
Else Pereira Haine, 90 anos
Evando Ferreira de Menezes, 61 anos
Fernanda Oliveira Costa do Carmo, 43 anos
Gildo Ferreira Dos Santos, 60 anos
Iran da Costa Bessa, 85 anos

Liz Fernandes Montenegro, menos de 1 ano
Marcus Renato de Sousa da Silveira, 44 anos
Maria do Rosário de Souza Araújo, 79 anos
Milena Lima Batista, 17 anos
Milton Oliveira e Silva, 70 anos
Pedrelina Rodrigues Pereira, 86 anos

» Taguatinga

Carlos Marques do Nascimento, 51 anos
Francisco Ferreira Cruz, 75 anos

Guiomar Fernandes Costa, 80 anos
Inácia Maria de Farias, 86 anos
Jacinta Maria dos Santos Silva, 59 anos
João Damasco de Oliveira, 82 anos
José Luiz Neto, 87 anos
Maria Jacinta Neta Pessoa, 74 anos
Maria Rosa da Silveira Rocha, 70 anos
Miguelina Rodrigues de Andrade, 97 anos
Rita Ribeiro da Silva, 87 anos

Teodora Bispo Gomes, 83 anos

» Gama

Danilo Gomes Carvalho, 27 anos
Edite Teixeira da Silva, 90 anos
France Deisy Castro Pereira, 38 anos
José Maria Neres da Silva, 35 anos
Valdemir Alves da Silva Filho, 41 anos

» Planaltina

Cleci D Abadia Costa, 77 anos
Erotildes Correa da Silva, 89 anos

Francisco Gomes da Silva Filho, 64 anos
José Odiney de Vasconcelos, 40 anos

» Brazlândia

Artemiza Cirilo Borges, 72 anos
Maria Vieira da Silva, 65 anos

» Sobradinho

Epitácio do Nascimento Souza, 70 anos
Guilhermino Nunes da Silva Neto, 52 anos
Maria de Jesus Silva, 95 anos

» Jardim Metropolitano

Afonso Alves Mamede, 75 anos
Albertina Silva Teixeira, 74 anos
Edilene da Conceição Gomes, 49 anos
Domingos do Monte Delfino, 80 anos
Erasmio Alves Machado, 83 anos
Marco Antônio Bonatti de Carvalho, 52 anos (cremação)
Sabrina Lucas Assi Alves, 39 anos (cremação)
Carlos Alberto Cunha Dambros, 72 anos (cremação)
Antônio da Costa Aleixo, 75 anos (cremação)